



mediação

revista de educação do colégio medianeira
NÚMERO 29 | ANO XII - 2016 | ISSN 1808-2564

**Currículo e
aprendizagem:
uma
abordagem
jesuítica**

PEC: um projeto
de **aprendizagem**
integral

O mundo precisa
de competência,
compassividade
consciência e
compromisso

Geografia
urbana: meu
lugar na cidade

Eu, você, nós: pessoas

Conscientes,
Competentes,
Compassivas e
Comprometidas

Por Isabel Cristina Piccinelli Dissenha

Em 1993, com o objetivo de responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança, o então Superior Geral da Companhia de Jesus, padre Peter-Hans Kolvenbach, propôs que as escolas jesuítas tivessem como meta formar alunos e alunas para serem pessoas conscientes, competentes, compassivas e comprometidas, ou seja, promover a formação/educação integral da pessoa. A expressão “formação integral” traduz a essência da missão dos colégios da Companhia de Jesus.

A Federação Latino-Americana dos Colégios da Companhia de Jesus (FLACSI) conceitua a aprendizagem integral como um processo sistemático de capacitação para o desenvolvimento harmônico e coerente de todas e de cada uma das dimensões do ser humano: ética, espiritual, cognitiva, afetiva, comunitária, comunicativa, estética, corporal e sociopolítica, a fim de alcançar sua plena realização na sociedade. Afirma ainda que esta mesma aprendizagem integral integra as áreas acadêmicas, pastorais e outras áreas de formação que são próprias de um centro educacional associado à Companhia de Jesus (p. 20, 2013).

O Serviço de Orientação Religiosa, Espiritual e Pastoral (SOREP) do Colégio Medianeira, como um Serviço integrante da equipe pedagógica, busca contribuir com a formação/aprendizagem integral a partir da definição do tipo de aluno que queremos formar por meio da nossa ação formati-

va e educativa, tendo em vista as dimensões do pensar, do ser e do agir. O Pe. Kolvenbach descreveu o aluno formado num colégio jesuíta como uma pessoa “equilibrada, intelectualmente competente, aberta ao progresso, religiosa, amável e comprometida com a justiça no serviço generoso do povo de Deus”. Ele também define o nosso propósito quando diz: “Prendemos formar líderes no serviço e imitação de Cristo Jesus, homens e mulheres competentes, conscientes e comprometidos na compaixão”. Isso vai ao encontro do que destaca o documento “Pedagogia Inaciana uma proposta prática” (1993), ao afirmar que: “Tal objetivo requer uma formação total e profunda da pessoa humana, um processo educativo que aspire à excelência, um esforço de superação no desenvolvimento das próprias potencialidades, que integre o intelectual, o acadêmico e todo o resto. Procura alcançar uma excelência que reflita o mistério e a realidade da Encarnação, uma excelência que respeite a dignidade de todo o mundo, e a santidade de toda a criação”. (Pedagogia Inaciana uma proposta prática, 2012, p.24).

É nesta perspectiva que o SOREP levando-se em consideração que o ser humano é um ser de relações (consigo, com o outro, com o mundo e com o Absoluto), as quais são permeadas pelas dimensões da aprendizagem integral (cognitiva, socioafetiva, espiritual-religiosa), busca contribuir com a tessitura de uma existência

pessoal e coletiva, mediada pelos valores da autotranscendência (éticos, estéticos e religiosos), bem como, auxiliar na constituição de um Projeto de Vida, fundado nos valores cristãos tendo em vista a construção de uma cultura/mundo solidário.

A partir destas dimensões da aprendizagem integral, do diálogo com o nosso currículo integrado de matriz transdisciplinar e com o Projeto Político-Pedagógico, da busca pela excelência acadêmica e humana, numa visão sistêmica e inspirada no Paradigma da Pedagogia Inaciana, o Serviço busca promover estratégias metodológicas da Educação Infantil ao Ensino Médio a fim de formar a pessoa toda, individual e coletiva. Almejamos que os nossos alunos e alunas se conscientizem de seus papéis como sujeitos na sociedade; assumam compromissos pessoais e coletivos para ajudar a construir uma sociedade mais justa, fraterna e solidária; sejam competentes na forma de agir; tenham sensibilidade para ver e responder as necessidades do próximo e sejam pessoas comprometidas com o bem comum, com a nossa casa comum.



O SOREP a partir de uma metodologia que tem relação direta com a visão que temos de mundo, de sociedade, de homem e pessoa se quer formar, busca caminhar articulado com o Projeto Integrado que a escola propõe em cuja base está o pensamento complexo e a relação entre os cinco sujeitos do processo formativo: O contexto: macro e micro; A utopia: horizonte de pessoa e sociedade que se deseja formar; O conhecimento: estudo da ciência/disciplina, os conteúdos historicamente acumulados; O contexto formativo, as interferências no acompanhamento de aprendizagem; O educador: todas as pessoas que trabalham na escola, as famílias e os referenciais reflexivos/educativos ativamente participantes na formação; Os educandos: alunos e todos os agentes atuantes na instituição, pois não conseguimos dissociar método, utopia, concepção de ciência e conhecimento da seleção de nossas estratégias metodológicas/avaliativas.

As estratégias tanto de Orientação Religiosa, quanto de Pastoral, buscam propiciar experiências significativas de humanização, de sensibilização, de busca pelo sentido (da vida, do próximo, da aprendizagem, do conhecimento, de Deus), de sustentabilidade ambiental do nosso planeta e de reflexão de temas que articulam fé e justiça. Aqui, vale destacar nas palavras de Larrosa, o que a experiência nos requer:

“A experiência, a possibilidade de que algo nos aconteça ou nos toque, requer

de nós um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos tempos que correm: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito, ter paciência e dar-se tempo e espaço”. (BONDÍA, 2001).



Sendo assim, exemplificamos algumas das estratégias voltadas à formação cristã, à formação socioambiental e à formação cultural contexto, realizadas nas diferentes unidades (distribuídas entre as séries, em diálogo com o currículo), com os seus respectivos objetivos, desenvolvidas a partir da realidade/cultura em que vivemos, da experiência na perspectiva da excelência humana e acadêmica, bem como, da busca pelo *magis* inaciano (ser mais e melhor para e com os demais).

Assembleias de sala: Promover momentos de reflexão, diálogo, empatia, compreensão e auto-regulação, a fim de estabelecer relações horizontais entre professores e alunos e criar um ambiente de aprendizagem cooperativa para solução de conflitos.

Projeto Magis: Resignificar os valores e a concepção do sentido da vida em dialogia com o contexto contemporâneo mediante uma ação sistêmica, via conhecimento, a fim de promover a formação/aprendizagem integral no desenvolvimento de um Projeto de Vida humanizador. Encontrar o sentido para a própria vida

“significa, antes de tudo, descobrir que o conhecimento da realidade e da verdade não é fim em si mesmo. Significa descobrir que a pessoa conhece para ser mais. Portanto, o objetivo do conhecimento é o bem do ser humano. Todavia o ser humano é uma realidade complexa e tal complexidade se acentua ainda mais quando se passa do plano da ação ao plano do ser. Assim sendo, o sentido da vida não está relacionado apenas às ações que praticamos. Ele está relacionado em primeiro lugar à própria existência, à própria identidade pessoal, ao dar-se conta de que posso não apenas viver como os outros animais, mas pensar a minha existência e a minha Vida”. (RAMPAZZO, 1996, p. 31-66).

Projeto ser para e com os demais (direitos humanos): Refletir sobre os direitos humanos (principais violações identificadas no contexto contemporâneo) a fim de promover ações que respeitem e valorizem o ser humano nas suas diferentes manifestações culturais.

Semana Vocacional: *Vocação, qual é a tua? – Vida e obra de Santo Inácio de Loyola:* Apresentar a vida e obra de Santo Inácio de Loyola, para a partir desta motivação, explorar o significado de vocação, de profissão, de missão, do “*magis*”, da excelência humana e acadêmica, de *sentidos* (da vida, do conhecimento, da aprendizagem, das dimensões do ser, pensar e agir) a fim de estabelecer interfaces com a formação/aprendizagem integral e a tessitura de um Projeto de Vida.

Bate-papo: “Ciberespaço – humanização das relações”: Aprofundar os novos sentidos do saber/aprender a ser no ciberespaço, estabelecendo relações com as novas noções de espaço, de tempo, de território, de ser e não ser, de história e da imaginação, a fim de promover a humanização das relações neste ambiente.

Acampamento de formação e Acantonamento: Oportunizar aos alunos uma experiência de vida em comum, aprofundando valores como: amizade, liberdade, responsabilidade, partilha, serviço, contato e valorização da natureza, a fim de contribuir na formação/aprendizagem integral de homens e mulheres para e com os demais.

Grupo CaFE (Caridade, Fé e Esperança): Possibilitar espaço de estudo e formação/desenvolvimento humano e espiritual dos participantes em quatro dimensões: pelo contato com a natureza, chegar ao Seu criador; pela experiência de amizade, chegar à

importância do grupo e da comunidade; pelos trabalhos fraternos, chegar ao serviço e à solidariedade; pela experiência da fé e do conhecimento de si mesmo, chegar à descoberta da própria vocação.

Catequese de Primeira Eucaristia: Dar início à formação cristã das crianças – catequese de iniciação cristã, a fim de favorecer a vivência da fé cristã, interna e externamente ao colégio.

Perseverança na Fé: Preparar os alunos para o seguimento e compromisso pessoal/comunitário com Jesus Cristo e uma integração mais efetiva e consciente na sua Igreja, a fim de formar para a vivência dos valores cristãos.

Crisma: Desenvolver a habilidade e disposição para pertencer a uma comunidade, em especial, através da participação ritual e sacramental da vida de fé que a une; disposição de sentir com a Igreja, desenvolvendo um vínculo de pertença e fidelidade à Igreja e sua missão apostólica; possibilitar o cultivo da vida interior, aprofundando uma relação saudável com Deus e com o outro na constituição de si mesmo.

Formação de monitores (Crisma): Garantir e proporcionar formação permanente nos valores e princípios cristãos após o sacramento da Crisma, a fim de possibilitar a inserção dos jovens na esfera formativa do outro – princípio de responsabilidade pelo/com o outro.

Semana Santa: Oferecer aos alunos experiências significativas de aprofundamento dos valores



de vida e princípios cristãos, bem como, experiência comunitária e celebrativa, por meio da imersão social e pastoral, a fim de formar líderes cristãos.

Voluntariado (Projeto social e convivência): Desenvolver a capacidade de empatia pelo sofrimento das pessoas em condições de risco, a fim de constituir uma visão da vida com valor absoluto; proporcionar momentos de convivência com o intuito de capacitar os estudantes ao acolhimento do outro por meio do serviço e da referência cristã.

Ações solidárias – Compromisso com o bem comum (sabonete e pasta de dente, brinquedo, agasalho, Inacianos pelo Haiti, gibi, papel reciclável): Oportunizar aos alunos a experiência da realização de um gesto concreto, a fim de expressar o compromisso com o outro/com o bem comum, na tessitura da fraternidade e da solidariedade.

Celebração de Páscoa – Celebrar o sentido da Páscoa, a fim de que os alunos estabeleçam interfaces

Comprometidas

com o significado de Paz e vida nova (compromissos pessoais e coletivos para a construção de uma sociedade mais humana e justa).

Ação de Graças: Louvar e agradecer a Deus pela caminhada evangelizadora junto à comunidade Medianeira, reunindo familiares e amigos dos alunos que encerram o ciclo de série, a fim de apresentar ao Senhor os frutos conquistados.

Em suas ações específicas, o SOREP (em parceria com os professores e demais Serviços), objetiva por meio do conhecimento resgatar a importância das relações do ser humano consigo mes-

mo (subjetividade), com o mundo (objetividade), com o outro (intersubjetividade) e com o Absoluto (transcendência), bem como, estabelecer diálogos. É a partir destas relações que derivam as dimensões fundamentais da cultura humana, da ciência, do trabalho, da ética, da política, da arte e da religião, capazes de garantir a harmonia e tecer a cultura da solidariedade, abrir espaço em busca da liberdade e da verdade sobre si mesmo e sobre o que lhe cerca. Este é o grande desafio da sociedade contemporânea: encontrar meios para estabelecer e construir uma comunidade ética universal. Auxiliar os nossos alunos e alunas na busca pelo sentido da vida, na sua formação/aprendizagem integral, na constituição da identidade pessoal, coletiva e de um *Projeto de Vida* é o caminho para que se concretize as relações necessárias à natureza do ser humano, tendo em vista o compromisso com o outro.



comente este artigo:
comunicacao@colegiomedianeira.g12.br

Referências:

BOMDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Palestra proferida no 13º COLE-Congresso de Leitura do Brasil, realizado na Unicamp, Campinas/SP, no período de 17 a 20 de julho de 2001. Acesso em 14/03/16 <http://www.miniweb.com.br/atualidade/info/textos/saber.htm>

COLÉGIO MEDIANEIRA: Planejamento do Serviço de Orientação Religiosa, Espiritual e de Pastoral. Curitiba, 2013 – 2014.

COLÉGIO MEDIANEIRA: PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Curitiba, 2007.

FLACSI. O sistema de qualidade na gestão escolar – uma estratégia de avaliação e melhoria na rede. Companhia de Jesus, 2013.

MARGENAT, Josep M. Competentes, conscientes, compassivos y comprometidos: la educación de los jesuitas. Lima, Peru: CECOSAMI, 2011, p. 61.

Pedagogia Inaciana: Uma Proposta Prática. São Paulo, Loyola, 2012.

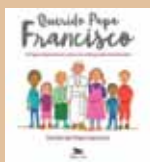
RAMPAZZO, Lino. Antropologia, Religiões e Valores Cristãos. São Paulo: Loyola, 1996, pp. 31-66.

Isabel Cristina Piccinelli Dissenha

é formada em Pedagoga (Universidade Tuiuti do Paraná), com especialização em Psicopedagogia (IBPEX) e Currículo e Prática Educativa (PUCRJ). É Mestre em Teologia (PUCPR). No Medianeira, trabalha no Serviço de Orientação Religiosa, Espiritual e de Pastoral (SOREP) dos 6º e 7º anos.

Recomendações

Querido Papa Francisco
Papa Francisco | Editora Loyola



No livro o Pontífice responde às cartas enviadas por crianças de todo o mundo, inclusive do Brasil. Ao dar voz aos pequenos, o Papa Francisco celebra com profundidade a espiritualidade e o contato com Deus. A correspondência é variada: cartas que levam aos risos e às lágrimas.